

O Governo de Minas lançou edital para contratação de serviços de obra da construção do monumento em memória às 272 vítimas do rompimento da Vale em Brumadinho, ocorrido em janeiro de 2019. A [obra, chamada “Bruma Leve”](#), do arquiteto Daniel Rodrigues, vai ser instalada na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

A iniciativa é do [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#) e do [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico \(Iepha-MG\)](#). A construção do [monumento foi anunciada pelo governador Romeu Zema](#) com o objetivo de eternizar, na sede do Poder Executivo estadual, uma homenagem às pessoas que perderam a vida na tragédia e ainda reforçar as autoridades do Estado para sempre trabalhar de forma que desastres desta magnitude nunca mais se repitam em Minas Gerais.

No dia 08/12 foi publicado no diário oficial o edital da Tomada de Preços nº 04/2023, cujo objeto é a contratação de empresa para executar obras de confecção e construção do Monumento em memória às vítimas do rompimento de barragem em Brumadinho, denominado Bruma Leve, a ser erigido em canteiro gramado da Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves, bairro Serra Verde, Belo Horizonte-MG. A abertura das propostas será dia 26/12/2023, às 09h.

- [ACESSE O EDITAL COMPLETO](#)

Instalado em frente ao Palácio Tiradentes, o monumento será composto por 272 peças lineares de tamanhos variados, a mais alta com 2,72 metros, posicionadas uma ao lado da outra. Elas terão a forma de

perfis humanos em diferentes posições, cada uma representando uma das vidas perdidas na tragédia. Essas peças também receberão placas com os nomes das vítimas.

Segundo o projetovencedor do Concurso Cultural, Bruma Leve também representa as montanhas da região e expressa a fluidez e leveza da bruma quando passa pela cidade. Observando mais de perto, será possível ver as peças formando a silhueta de uma face humana. As peças serão na cor vermelha, que remete à dor, mas também ao amor, coragem e força. Segundo o autor Daniel Rodrigues, a inspiração para o nome do monumento veio do significado do nome do município, localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e dos versos da canção Anunciação, de Alceu Valença.

“O monumento será construído na Cidade Administrativa para que este desastre nunca seja esquecido pelo poder público. É importante que não apenas este governo, mas todos os outros que virão não esqueçam Brumadinho”, afirmou Zema.

Luto e Memorial

O dia 25 de janeiro ficou instituído como o Dia de Luto em Memória das Vítimas do Rompimento da Barragem 1 da Mina Córrego do Feijão. Nessa data, as bandeiras das repartições públicas do Estado devem permanecer hasteadas a meio mastro e será realizado um minuto de silêncio nos eventos oficiais.

Um espaço para que as histórias das 272 joias – como os familiares se referem aos entes perdidos – sejam lembradas está sendo construído em Brumadinho.

“O memorial traz uma marca. Para os familiares, será um local que contará a história do crime e um lugar daqueles que foram vitimados”, declarou Kenya Lamounier, membro da comissão fiscal da Avabrum. Ela perdeu o marido na tragédia.

A mineradora Vale é responsável pela manutenção vitalícia do memorial.